



# **PENSAARP 20230 e Água que Une** **Breve enquadramento das prioridades a Norte**

**NORTE 2030 – Mais e Melhor Gestão de Água a Norte**

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, Porto  
9 de dezembro de 2025

António Afonso

APA / ARH do Norte



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

AMBIENTE E ENERGIA

## Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais para a década 2020-2030 (PENSAARP 2030)

Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2024, de 5 de fevereiro

Reforçar e consolidar o setor da água, assegurando a sua sustentabilidade, eficiência e resiliência face às alterações climáticas e à escassez hídrica, constituindo-se como o instrumento norteador das políticas para o ciclo urbano da água e de referência para os investimentos, regulação e prioridades do setor

1ª alteração: **Resolução do Conselho de Ministros n.º 109/2024, de 22 de agosto**

Substituição da formulação do critério referente à agregação - redução de 15% na taxa de financiamento, aplicável na falta de prova de que não é possível a agregação

2ª alteração: **Resolução do Conselho de Ministros n.º 120/2025, de 12 de agosto**

Eliminação da formulação do critério obrigatório na atribuição de apoios aos municípios que integrem regiões hidrográficas com índice de escassez (WEI+) igual ou superior a 50 %, conforme o Plano de Gestão da Região Hidrográfica



# PENSAARP 2030 – Plano Estratégico e Plano de Ação



PENSAARP 2030



## Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais

2030

Serviços de águas de excelência  
para todos e com contas certas

VOLUME 1: PLANO ESTRATÉGICO



PENSAARP 2030



## Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais

2030

Serviços de águas de excelência  
para todos e com contas certas

VOLUME 2: PLANO DE AÇÃO



# PENSAARP 2030 – Objetivos prioritários do Plano

## 4 grandes objetivos

Alcançar serviços eficazes, eficientes, sustentáveis e com mais valor acrescentado para a sociedade.



# PENSAARP 2030 - Medidas

O PENSAARP 2030 estipula 70 medidas para alcançar os objetivos, agrupadas em diversas tipologias:

- Medidas infraestruturais
- Medidas operacionais
- Medidas económicas e financeiras
- Medidas organizacionais
- Medidas de capacitação
- Medidas sociais

Para além das medidas anteriores, são identificados **15 medidas ambientais** associados à regulação de recursos hídricos que devem ser melhorados (Planos de Gestão de Região Hidrográfica), face à sua importância e ao forte impacto nos serviços.

**21 medidas prioritárias (prioridade 1)**

**31 medidas mediantemente prioritárias (prioridade 2)**

**33 medidas menos prioritárias (prioridade 3)**





# PENSAARP 2030 - Estratégia de Investimento e Financiamento

## Cenário 1 (insuficiente)

Manutenção da atual situação de reabilitação – 0,5 %/ ano de condutas e 0,3 %/ano de coletores

## Cenário 2 (minimalista)

Melhoria das práticas de reabilitação atual – 1 % de reabilitação de condutas e coletores

## Cenário 3 (central)

Melhoria das práticas de reabilitação atual – 1,5 % a 2 %/ano

## Cenário 4 (ideal)

Melhoria das práticas de reabilitação atual – 2 % a 3 %/ano



# PENSAARP 2030 - Estratégia de atribuição de apoios

Investimentos que contribuam para a eficiência dos serviços

Investimentos que contribuam para a eficácia dos serviços

Investimentos que contribuam para a sustentabilidade dos serviços

Investimentos que contribuam para a valorização ambiental e territorial dos serviço

Ações transversais de incentivo e estímulo à melhoria do setor

**Critério de aplicação universal para o acesso a incentivos públicos assente numa lógica de agregação e de exploração de economias de escala**

# PENSAARP 2030 – Passivos Ambientais

## Intervenções prioritárias a Norte

Intervenção	Descrição	Localização
Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Arreigada	Construção de nova ETAR para servir uma parte do concelho de Paços de Ferreira.	Paços de Ferreira
ETAR de Barcelos	Construção (ou remodelação/ampliação) de ETAR para servir o aglomerado urbano de Barcelos e a margem direita do Cávado.	Barcelos
ETARs na bacia hidrográfica do Leça	Melhoria do nível de tratamento das ETAR Ponte Moreira e de Ermesinde. Remodelação/deslocalização da ETAR de Parada (não tem capacidade e localiza-se em zona ameaçada por cheias).	Maia e Ermesinde
ETAR de Ossela	Ampliação/remodelação da ETAR para melhoria do nível de tratamento.	Oliveira de Azeméis
ETAR de Salgueiro	Ampliação/remodelação da ETAR para melhoria do nível de tratamento.	Oliveira de Azeméis

24 intervenções prioritárias identificadas pela APA, IP

ETAR de Pardais	Construção de ETAR.	Vila Viçosa
ETAR de São Romão	Construção de ETAR.	Vila Viçosa
ETAR de Porto Covo	Remodelação da ETAR.	Sines
ETAR Felizes	Remodelação da ETAR.	Almodôvar
ETAR São Barnabé	Remodelação da ETAR.	Almodôvar
ETAR Paderne	Remodelação/substituição da ETAR.	Albufeira
ETAR Lagoa	Remodelação da ETAR.	Lagoa
ETAR da Mexilhoeira da Carregação	Remodelação da ETAR, se não for viável a sua desativação e ligação do sistema à nova ETAR da Companheira.	Lagoa
ETAR de Loulé	Remodelação da ETAR.	Loulé
Reabilitação dos sistemas de saneamento em baixa em zonas ribeirinhas/costeiras	Correção do extravasamento do sistema de águas residuais para as redes pluviais. Minimização da entrada de água salgada nos sistemas de saneamento.	Vila Real de Santo António, Castro Marim, Tavira, Olhão, Faro, Lagoa, Portimão e Lagos
Reabilitação do sistema de saneamento de Algoz e Tunes	Correção das descargas no meio recetor do sistema em baixa. Remodelação do sistema em alta para encaixe do sistema em baixa e da zona industrial do Algoz.	Silves

NORTE  
7 ETAR  
> 600 000 hab. Eq.



# PENSAARP 2030 – Impactos esperados na Região Norte

## Principais impactos positivos

- Redução de perdas de água;
- Aumento da resiliência a eventos extremos;
- Melhoria da qualidade ambiental e da saúde pública;
- Redução da poluição e cumprimento das metas europeias no que respeita ao tratamento de águas residuais;
- Criação de oportunidades para inovação e emprego verde.

## Desafios e riscos

- A condição de agregação pode excluir muitas entidades gestoras, mesmo com uma penalização de 15%;
- Aumento das desigualdades entre Municípios no acesso a água e saneamento de qualidade;
- Concretização dos prazos de execução das obras previstas.



# Água que Une - Estratégia nacional para a gestão da água



Cerca de 300 medidas e projetos

9 programas estruturantes

## Eixos de atuação

Otimização das estruturas existentes - potenciar o capital físico disponível

Novas soluções e infraestruturas - robustecer para fazer face aos efeitos das alterações climáticas

Modernização institucional e tecnológica - inovar para gerir com maior sustentabilidade ambiental e económica



# Água que Une – Tipologia das Medidas

## Eficiência

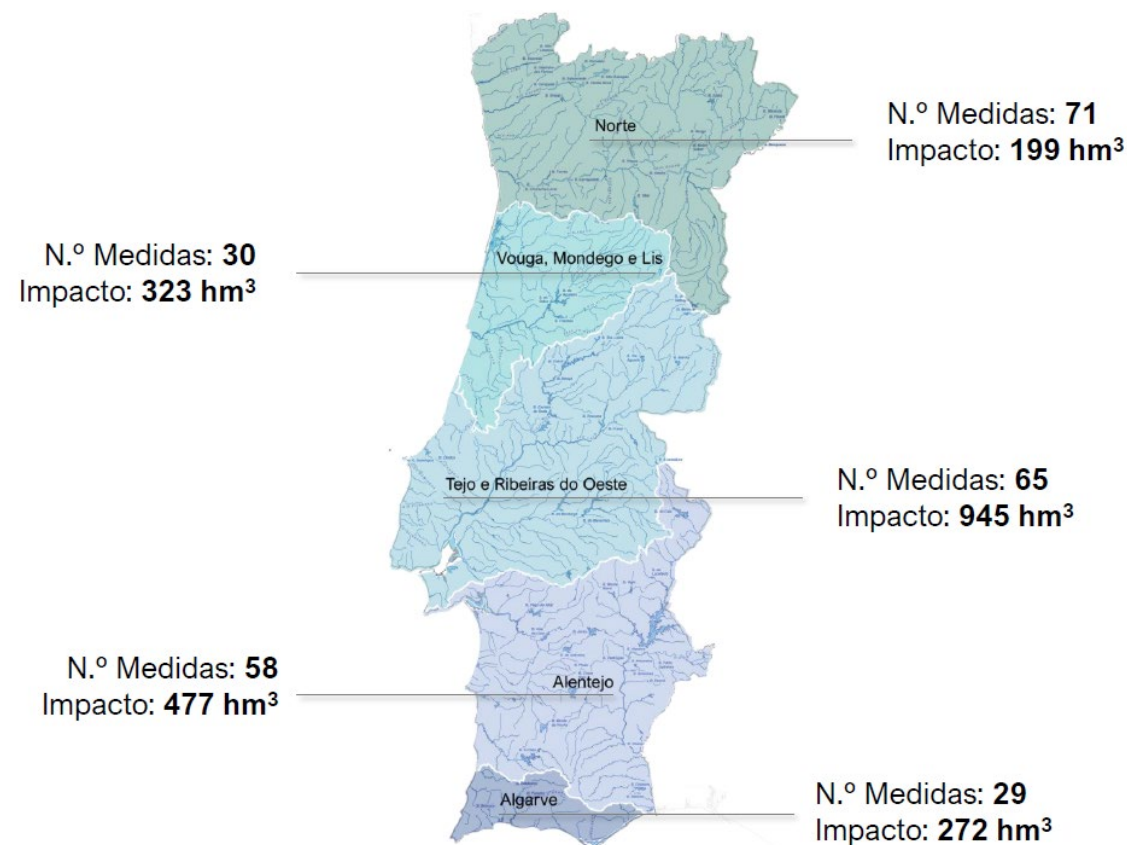
- Redução de perdas
- Promoção da água para reutilização (ApR)
- Reabilitação e otimização de infraestruturas

## Resiliência

- Aumento da capacidade armazenamento
- Interligações e novos sistemas
- Restauro dos ecossistemas

## Inteligência

- Gestão Integrada da água
- Digitalização e monitorização
- Fortalecer o regime económico-financeiro



# Água que Une – Principais medidas de âmbito Nacional

Inteligência

Resiliência

Programa de Ação para a Digitalização Integral do Ciclo da Água

Aumento da monitorização da quantidade e qualidade dos recursos hídricos

Capacitação e reforço da fiscalização dos recursos hídricos

Implementação do Regulamento de Segurança de Barragens nas barragens associadas aos Aproveitamentos Hidráulicos

Restauro e Revitalização de Rios e Ribeiras prevendo medidas e intervenções nas várias regiões hidrográficas

Estudos para definição e implementação do Regime de Caudais Ecológicos (RCE)

Programa de apoio à construção de charcas e reservatórios



# Água que Une – Principais medidas na Região Norte

## PRINCIPAL DESAFIO DO TERRITÓRIO

Contrariar a **reduzida capacidade de armazenamento** das albufeiras face à **variabilidade climática**, em particular na região de **Trás-os-Montes**.

**71**

Medidas

**55 hm<sup>3</sup>**

+ Eficiência

**57 hm<sup>3</sup>**

+ Segurança

**87 hm<sup>3</sup>**

+ Disponibilidades  
Usos consumptivos

## EXEMPLOS

INVESTIMENTO  
(M€)

**Programa de redução de perdas** através da **reabilitação das redes** em alta e em baixa nos sistemas geridos pela Águas do Norte, S.A.

94

Modernização do **Aproveitamento Hidroagrícola do Vale da Vilariça**

12

**Produção de água para reutilização (ApR)** em ETAR do Grupo AdP

20

Implementação do Programa Nacional de Regadio (2019) - Figueira de Castelo Rodrigo (Barragem Santa Maria Aguiar), AH Moimenta da Beira (Nave), Parada e Coelhooso, Serrinha-Navalho, Côa (Sra. de Monforte e Pêro Martins), Coriscada, Vilarelhos

100

Estudo das soluções combinadas para reforço do **subsistema de abastecimento de água de Ranhados** (setor urbano)

-

**Interligações dos sistemas em baixa aos sistemas em alta** da Águas do Norte para alargamento da cobertura e para uma maior segurança (Metas PENSAARP 2030)

60

Aumento da **capacidade de armazenamento das barragens de Pinhão, Vila Chã, Sambade e Valtorno**

6

**Remoção das ensecadeiras do rio Côa** (infraestruturas hidráulicas obsoleta), no concelho de Vila Nova de Foz Côa

4

Constituição do **Empreendimento de Fins Múltiplos** da Barragem do Baixo Sabor e Foz Tua

35



# Água que Une – Programas Estruturantes

PROGRAMA DE AÇÃO PARA A REDUÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA

PROGRAMA PARA A EFICIÊNCIA DOS EMPREENDIMENTOS HIDROAGRÍCOLAS

PROGRAMA ÁGUA + CIRCULAR

PROGRAMA PARA O REFORÇO DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

PROGRAMA ZILS / H2O

PROGRAMA PARA A RESILIÊNCIA HÍDRICA DO TEJO

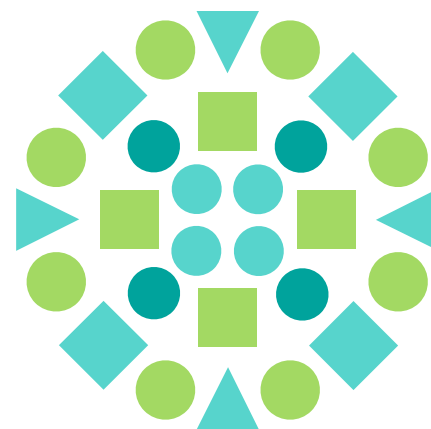
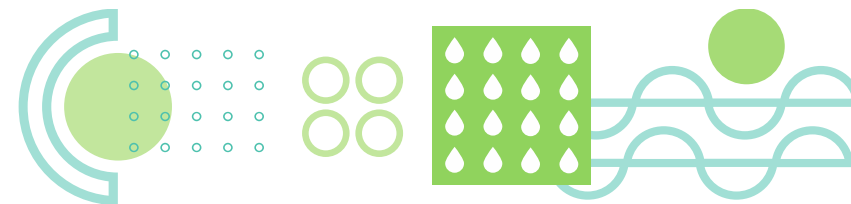
PRO-RIOS 2030

PROGRAMA DE AÇÃO PARA A DIGITALIZAÇÃO INTEGRAL DO CICLO DA ÁGUA

EMPREENDIMENTOS DE FINS MÚLTIPLOS DO MÉDIO TEJO (EFMMT) E DO MONDEGO (EFMM)







**apa**  
agência portuguesa  
do **ambiente**

**OBRIGADO**

[apambiente.pt](http://apambiente.pt)

